



“QUEM NÃO SE COMUNICA, SE TRUMBICA”: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA EXPLORAR O GÊNERO NOTÍCIA

***Milena Eduarda De Carvalho¹**
Anelise Ehlert Becker²
Cristiane Antonia Hauschild³
Jane Herber⁴
Juliana Grasieli Massmann⁵
Marcela Fischer⁶
Marina Hofstätter Eidelwein⁷
Vanessa Weber Sebastiany⁸
Clarice Marlene Hilgemann⁹
Flávia Zanatta¹⁰

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos anos Finais e Médio

Introdução

No primeiro semestre de 2017, as bolsistas do subprojeto Letras Português do PIBID Univates desenvolveram uma sequência didática intitulada “Quem não se comunica se trumbica”, a qual foi aplicada em uma turma de 6º ano de uma escola municipal da cidade de Lajeado, RS. O objetivo do projeto foi levar os estudantes a compreenderem como a evolução dos meios de comunicação pode auxiliar na aprendizagem de conteúdos das diferentes áreas do conhecimento. Deu-se ênfase a variadas formas de linguagem, e por

¹ Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Inglês, CAPES, milena.carvalho@universo.univates.br.

² Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Inglês, CAPES, ane.lbecker@hotmail.com.

³ Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Português, CAPES, crishauschild@univates.br.

⁴ Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Português, CAPES, jane.herber@univates.br.

⁵ Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Inglês, CAPES, jmassmann@universo.univates.br.

⁶ Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Inglês, CAPES, cela.fischer@gmail.com.

⁷ Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Inglês, CAPES, mh.eidelwein@hotmail.com.

⁸ Universidade do Vale do Taquari, Letras Português-Inglês, CAPES, weber83@universo.univates.br.

⁹ Mestra, Universidade do Vale do Taquari, clariceh@univates.br.

¹⁰ Mestra, Universidade do Vale do Taquari, flavia.zanatta@univates.br.



meio da leitura, da escrita, da oralidade e do contato com diversos gêneros textuais, buscou-se aprofundar os conhecimentos de língua materna dos estudantes.

As atividades da sequência também tiveram como objetivo levar os alunos a compreender as características principais de uma notícia, a fim de serem capazes de produzir esse gênero textual de forma escrita e oral para relatar fatos reais ocorridos durante as aulas. Também buscou-se trabalhar com compreensão e análise linguística de diferentes gêneros textuais, com o propósito de capacitar os alunos para reconhecer a intertextualidade e as informações explícitas e implícitas nos diferentes gêneros de texto.

Referencial teórico

Segundo Antunes (2009), o gênero textual escolhido pelo professor precisa ser bem explorado, a fim de possibilitar que o estudante conheça suas características mais aprofundadamente, evitando a repetição de gênero textual sem alteração de complexidade de abordagem e ensino, para que haja efetiva progressão da competência comunicativa do aluno. A citada autora propõe “que determinado gênero seja o item central do estudo daquela unidade, isto é, seja o objeto do trabalho escolar” (ANTUNES, 2009, p. 62).

A produção de uma notícia envolve conhecimentos gramaticais, lexicais, de composição de texto e pressupõe uma situação de interação. Dessa forma, abordar os meios de comunicação e, em especial, a notícia, torna-se relevante no ambiente escolar, principalmente em virtude da tecnologia, cada vez mais presente no cotidiano e no mundo globalizado no qual vivemos. Essa postura vai ao encontro do que dizem os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa:

A presença crescente dos meios de comunicação na vida cotidiana coloca, para a sociedade em geral e para a escola em particular, a tarefa de educar crianças e jovens para a recepção dos meios. Para o desenvolvimento de uma ação mais efetiva, é preciso ultrapassar alguns estereótipos e considerar que: • a relação dos receptores com os meios não é unilateral, mas mediada pela inserção social do sujeito e por suas estruturas cognitivas; • a recepção é um processo, não é o ato de usar um meio. Inicia-se antes dele, com as



expectativas do sujeito, e segue-se a ele, pois incorpora os comentários e discussões a respeito do que foi visto; • o significado de um meio não é único, é produzido pelos diversos receptores. (PCN, 1998, p. 89).

Dessa forma, a leitura e a produção de textos a partir de notícias permite que os alunos reflitam sobre a própria realidade, estruturando e reestruturando a relação que possuem com o meio onde vivem e com as pessoas com as quais convivem. De modo transversal, através do trabalho com os meios de comunicação, e em especial com a notícia, é possível exemplificar fatos ocorridos nas mais diversas realidades, fatos esses que permitem compreender e avaliar as dinâmicas da vida em sociedade.

Metodologia

A sequência didática “*Quem não se comunica, se trumbica*” teve, no total, 11 aulas planejadas. Elas foram desenvolvidas nos meses de abril a julho de 2017.

Na primeira aula, as bolsistas apresentaram slides contendo algumas imagens da história da evolução dos meios de comunicação e, em seguida, foi lido e entregue o texto “*História da escrita*”, juntamente a alguns exercícios de compreensão textual.

O segundo encontro teve como tema “O poder das palavras”. No primeiro momento, os estudantes assistiram ao vídeo “O poder das palavras: o cego e o publicitário”. Na sequência, foi feita a leitura do texto intitulado “O poder das palavras”, seguida de algumas atividades de reflexão e compreensão acerca do vídeo e do texto. Após, foi proporcionada a eles uma experiência de escrita cuneiforme, em que escreveram em placas de barro qual é o poder que a palavra tem em sua vida.

Na terceira aula, os estudantes receberam a notícia intitulada “Projeto MovimentAÇÃO inicia com oficinas de Comunicação Social para jovens em Lajeado”, a fim de eles analisarem a notícia respondendo às seguintes questões: O que aconteceu?, Onde aconteceu?, Quando aconteceu? Por que a palavra do título (MovimentAÇÃO) está escrita com letras maiúsculas no final?. Continuando com o tema da notícia analisada na aula anterior, foram mostrados aos alunos dois vídeos sobre atos solidários, tendo em vista sua preparação para uma atividade em que, em grupos, foram convidados a pensar em



situações que estavam lhes desagradando na escola em que estudam ou no bairro onde vivem e em atitudes que poderiam reverter essas situações, elaborando um plano de ação por escrito, que foi entregue às bolsistas.

Assim, na aula 7, os estudantes fizeram suas boas ações na escola, plantaram flores, temperos e duas árvores frutíferas, fizeram também uma caixa de mensagens inspiradoras para a comunidade escolar.

Na aula 8, eles foram convidados a escrever uma notícia sobre suas ações. Em seguida, as bolsistas fizeram um vídeo dos grupos noticiando, em forma de telejornal, a boa ação praticada na escola. Como as bolsistas não conseguiram terminar as gravações nesta aula, terminaram na aula 9.

Após o desempenho dos alunos nas atividades realizadas na escola, eles foram levados, na aula 10, a uma visita à Universidade Univates, a fim de conhecerem a TV Univates e a rádio Univates, e entender de que modo as informações são passadas aos ouvintes e telespectadores e quais os equipamentos necessários para isso. Os estudantes também fizeram uso de um dos laboratórios de informática da Univates, onde acessaram, com o auxílio das bolsistas, objetos virtuais de aprendizagem elaborados pelo eixo Linguagem e Tecnologia do Projeto de extensão da Univates intitulado Veredas da Linguagem. Escolheu-se explorar as produções da iniciativa chamada “Um click na leitura” porque têm como objetivo fazer com que os alunos trabalhem a compreensão textual e a produção de inferências a partir de gêneros textuais variados (cf. FORNECK, 2015).

Na última aula, foi solicitado aos alunos que escrevessem uma notícia contando sobre a visita à Universidade Univates.

Resultados

Os resultados obtidos foram bastante positivos, pois durante a aplicação da sequência didática foi possível observar o desempenho e a empolgação dos estudantes na



realização das atividades. Sempre comprometidos com a aprendizagem, desenvolveram as propostas com precisão e dedicação. Desse modo, o processo de leitura e escrita aprimorou os conhecimentos de compreensão e análise linguística de diferentes gêneros textuais, bem como lhes possibilitou aprimorar a escrita do gênero textual notícia e a oralidade, por meio da produção do telejornal, em que noticiaram as boas ações praticadas na escola.

Os discentes também demonstraram sua criatividade e o comprometimento com o espaço escolar ao criarem projetos para melhorá-lo, como o plantio de flores, temperos e árvores frutíferas em áreas da instituição de ensino, para, em palavras dos estudantes, “embelezar a escola”, a invenção de uma caixa, a qual continha mensagens inspiradoras, para motivar diariamente os membros da comunidade escolar.

A elaboração da sequência didática e sua aplicação possibilitou às bolsistas uma experiência única e de muito conhecimento, pois cada atividade elaborada e cada texto escolhido tiveram como foco a realidade da turma e as aprendizagens dos alunos. Tal preocupação contribuiu para tornar as licenciandas mais capacitadas e sensíveis ao ensinar.

Palavras-chave: Meios de comunicação. Gêneros textuais. Notícia.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FORNECK, Kári Lúcia [et al.] . **Um click na leitura: objetos virtuais de compreensão textual** (E- book). Lajeado: Ed. da Univates, 2015. Disponível em: <http://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/115/pdf_115.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2016.